

Garotos de Ouro - Batendo Água

Tom: G
Intro: G D7 Am D7 G Am D7 G

G
Meu poncho emponcha lonjuras batendo água
Am7 D7
E as águas que eu trago nele eram pra mim

C D7 G
Asas de noite em meus ombros sobrando casa
C D7 G
Longe "das casa" ombreada a barro e capim

Am7 D7
Faz tempo que eu não emalo meu poncho inteiro
Am7 D7
Nem abro as asas da noite pra um sol de abril

C D7 G
Faz muitos dias que eu venho bancando o tino
C D7 G
Das quatro patas do zaino pechando o frio

(Troca um compasso de orelhas a cada pisada
D7
No mesmo tranco da várzea que se encharcou
Am7 C D7
Topa nas abas sombreras, que em outros ventos
G

Bis

Guentaram as chuvas de agosto que Deus mandou)
Int.

Am7 D7
Meu zaino garrou da noite o céu escuro
E tudo o que a noite escuta é seu clarim

C D7 G
De patas batendo n'água depois da várzea
Freio e rosetas de esporas no mesmo trim

Am7 D7
Falta distância de pago e sobra cavalo
Na mesma ronda de campo que o céu deságua

C D7 G
Que tem um rumo de rancho pras quatro patas
Bota seu mundo na estrada batendo água

(Porque se a estrada me cobra, pago seu preço
D7
E desabrigo o caminho pra o meu sustento
Am7 C D7
Mesmo que o mundo desabe num tempo feio
G
Sei o que as asas do poncho trazem por dentro

Bis

Acordes

